

**Que mecanismos da indústria musical contribuem para o processo de invisibilidade da música nacional?!**

Amanda do Nascimento Antero

Noemi da Silva Vicente

Stefany Alencar De Moraes

 Nemuel Geraldo da Silva

 **IFSP- Campus Guarulhos**

**Resumo**

A música é uma forma de arte que se constitui basicamente em combinar sons e silêncio seguindo uma pré-organização ao longo do tempo. Ela tem como seus principais elementos melodia, harmonia e ritmo, podendo causar diversas sensações em quem a ouve. No entanto,o meio musical também tem suas adversidades. Este trabalho apresenta uma análise sobre as indústrias musicais e suas contribuições para o ramo artístico brasileiro e também internacional, propondo de antemão uma discussão sobre como as empresas do meio artístico podem ou não acarretar na falta de visibilidade das músicas brasileiras, diante das estadunidenses e europeias, tendo em vista que estas têm um alcance mundial, enquanto músicas em português, majoritariamente, tem um alcance nacional. Os métodos escolhidos para a realização do projeto foram a pesquisa qualitativa e análise de dados, em que foi realizado um questionário - em especial, para adolescentes - onde perguntas objetivas foram aplicadas, para que pudéssemos, então, desenvolver o tema com propriedade. Por fim, tentaremos trazer uma possível solução ou até mesmo um entendimento sobre tal assunto.

**Palavras-chave:** música; pesquisa; indústrias; visibilidade; globalização.

**1. Introdução**

Indústria da Música é um termo usado para descrever algumas empresas e organizações ligadas à música. Quando o termo "indústria da música" é usado com um sentido generalizado, pode se referir a empresas e organizações que gravam, produzem, publicam, distribuem e comercializam músicas gravadas em estúdios.

A música brasileira é bastante reconhecida, mas é possível notar a grande diferença entre músicas estadunidenses e europeias, que acabam ganhando um alcance e até mesmo um alcance maior, que consequentemente a maioria das pessoas optam por ouvir.

Na nossa sociedade atual é perceptível a falta de investimentos que produtoras musicais fazem em determinados cantores ou bandas, por exemplo: Anitta começou a carreira musical entre 2010 e 2013 e tem músicas em outras duas línguas, mas não faz o mesmo sucesso que Olivia Rodrigo, cantora e compositora estadunidense que ficou famosa em 2021 com "Drivers license". Observando o cenário, surgem tais questionamentos: qual seria a receita da indústria dos Estados Unidos ? Quais as técnicas que a indústria musical usa para gerar interesse ? Como eles definem se uma música é de sucesso ou não ? O que seria um sucesso musical ? Como podemos definir se a música é realmente boa ? Quais motivos levam jovens à loucura por uma música que ainda não chegou ao mercado ?

Para respondermos essas perguntas, nos baseamos em algumas pesquisas já feitas, e compreendemos, a partir disto, que o streaming é uma das principais fontes da receita da música nos Estados Unidos, impulsionando o crescimento da indústria de diversas formas. A música contribui em US$143 bilhões de dólares para o PIB dos Estados Unidos todos os anos, o que gera aproximadamente 2 milhões de emprego

Diante desses fatores podemos afirmar que outro fato importante é que uma música de baixa qualidade faz mais sucesso nos Estados Unidos do que uma música de alta qualidade no Brasil e isso não tem haver com os artistas atuais ou com suas técnicas vocais. Podemos dizer que a música internacional é uma potência muito mais valorizada, enquanto a nossa música segue em uma certa decadência e recebe pontos de visibilidade apenas quando nossos artistas mudam seu idioma.

A partir dessa pesquisa buscamos compreender como os jovens e as empresas musicais definem músicas e artistas de sucesso, ao final do projeto tentaremos encontrar métodos para melhorar tais situações, mas para alcançar esse objetivos precisamos:

 Pesquisar quais dificuldades os artistas brasileiros passam para conseguir publicar suas músicas.Identificar os fatores que podem acarretar essas problemáticas.Analisar quais seriam as possíveis soluções para que isso aconteça com menos frequência.

Nessa perspectiva, utilizaremos do meio tecnológico para desenvolver soluções práticas. Os métodos escolhidos para a realização da pesquisa foi a pesquisa qualitativa e análise de dados, portanto, serão aplicados questionários e com base nas respostas analisaremos os dados obtidos.

  **2. Objetivo**

O objetivo deste projeto é analisar a indústria musical e suas contribuições para o ramo artístico brasileiro e internacional, com foco na visibilidade das músicas brasileiras em comparação com as músicas estadunidenses e europeias. O projeto também visa entender como as empresas do meio artístico podem influenciar essa visibilidade e se isso acarreta na falta de reconhecimento das músicas em português, que geralmente têm alcance nacional.

Em resumo, o projeto visa investigar as razões por trás da predominância da música internacional em detrimento da música brasileira em âmbito global e encontrar maneiras de abordar essa questão, considerando o papel das empresas musicais, das preferências dos consumidores e das barreiras linguísticas.

**3. Metodologia**

A pesquisa busca compreender qual seria o “segredo”/fórmula que as indústrias estadunidenses e europeias utilizam para ter cantores mundialmente conhecidos, às vezes com hits custeados em baixa escala, enquanto cantores nacionais com grandes produções não têm a mesma visibilidade e alcance, visando entender os problemas da língua e nacionalidade que dificultam o acesso das demais pessoas no mundo.Para tais feitos, será utilizada a pesquisa qualitativa e por meio de questionários, voltados para adolescentes, iremos nos aprofundar em nos quesitos que fazem os jovens, em geral, terem preferência por músicas em inglês, tendo em vista que grande maioria não compreende as letras transpostas.

Haverá também a tentativa de utilizar os meios computacionais para a finalidade da pesquisa, na tentativa de obter respostas certeiras, tendo também a análise de dados, que vai consistir em comparar os dados coletados das diversas fontes utilizadas, com os diálogos feitos em reuniões com o orientador do projeto, tendo como pretensão chegar a conclusões mais plausíveis e fundamentadas que possamos ter. O questionário também será utilizado para comparação de dados, iremos dispor das respostas como base.

**3.1 Pesquisa Qualitativa**

 A primeira etapa vai consistir em uma pesquisa qualitativa, onde perguntas objetivas serão feitas através de um questionário focado para o meio adolescente. O foco principal das perguntas é compreender o motivo da escolha dos adolescentes, quais quesitos os fazem gostar de um gênero musical, como se identificam com a música e o que faz eles terem preferência por músicas estadunidenses e europeias.

**3.2 Análise de Dados**

 Ao analisarmos os dados coletados na pesquisa, os materiais de referências e as reuniões com o orientador, pretendemos comparar e analisar tudo de forma clara para que possamos obter as respostas dos questionamentos feitos ao longo do projeto, visando chegar a uma “solução” referente à problemática apresentada no trabalho.

**4. Desenvolvimento**

O projeto teve início com uma análise profunda sobre a música como forma de arte, destacando seus elementos essenciais, como melodia, harmonia e ritmo, e sua capacidade de evocar emoções. A equipe reconheceu que, apesar do reconhecimento da música brasileira, havia uma discrepância significativa entre sua visibilidade em comparação com as músicas estadunidenses e europeias, que tinham alcance global. Esse fenômeno levantou questões sobre o papel das indústrias musicais e suas contribuições para esse cenário desigual.

 Os gêneros musicais ocidentais se formam há quase dois mil anos, com base em poéticas da Idade Média. Devido à colonização, Lab Dicas Jornalismo (2022), a música brasileira vem “caminhando”desta forma:

Nos últimos anos, a indústria musical nacional vem apresentando projeções de crescimento e de pouco em pouco, o Brasil está conseguindo se consolidar como uma das principais potências do mercado mundial de música. Segundo dados do **IFPI,** de 2018 para 2019, a indústria fonográfica cresceu 13%, já no período de 2020 apresentou um crescimento de 30% em relação ao ano anterior com perspectiva de aumentos constantes pelo menos até 2025.

Neste contexto, é possível compreender que a música nacional tem crescido absurdamente nos últimos anos, mas porquê nossas músicas em português não tem o alcance mundial que as músicas em inglês tem? Bom, segundo o site Valor Globo (2022), a nossa língua segue sendo o maior obstáculo para a música brasileira se tornar bem sucedida no exterior, tendo o inglês como o idioma oficial do pop global que é puxado pelos dois países que mais lançaram artistas de êxito internacional, Estados unidos e Reino unido, fica muito difícil para artistas brasileiros se tornarem sucessos lá fora cantando com seus idiomas de origem, o que faz com que eles comecem a produzir em outros idiomas, como é o caso da cantora Anitta, que conseguiu o Top1 Global em uma das maiores plataformas de música do mundo, Spotify, cantando seu single “Envolver” em espanhol.

“Lá fora, não se conhece praticamente nada da música brasileira atual. Até hoje, as referências são os grandes clássicos, Caetano, Gil, João Gilberto”, afirma Ricardo Rodrigues, sócio da agência Let’s Gig, que já organizou apresentações internacionais de nomes como Liniker e os Caramelows e Luedji Luna, site Valor Globo (2022). A afirmação ainda é correta, tendo em vista que para nossos cantores terem total conhecimento, eles precisam cantar em outra língua.

Os cantores da antiguidade tem suas opiniões formadas sobre as músicas atuais, temos como base uma fala dita por um dos mais influentes e talentosos músicos da Música Popular Brasileira, o compositor se pronunciou sobre as músicas brasileiras, onde o mesmo diz que as obras estão em declínio, pois as mesmas não passam nem uma palavra de incentivo ou positividade “A música brasileira tá uma merda. As letras, então? Meu Deus do céu! Uma porcaria. […] Não sei se o pessoal ficou mais burro, se não tem vontade (de cantar) sobre amizade ou algo que seja: só sabem falar de bebida e a namorada que traiu”. Com essas palavras, Milton Nascimento descreveu o que considera ser um dos motivos da decadência da música brasileira.

Durante análises feitas pelos autores do projeto, surgiram várias questões e problemas, como: Por que as músicas brasileiras não alcançam o mesmo reconhecimento global que as músicas em inglês? Como as indústrias musicais dos Estados Unidos e da Europa promovem músicas e artistas internacionalmente? O que motiva os jovens a preferir músicas em inglês? Seria possível criar uma solução para aumentar a visibilidade das músicas brasileiras?

Com isso, as principais hipóteses obtidas ao longo do projeto incluem: A falta de visibilidade das músicas brasileiras no cenário global ser amplamente influenciada pela barreira linguística, as indústrias musicais estadunidenses e europeias usarem estratégias específicas para promoverem cantores e músicas internacionalmente, os jovens terem preferência por músicas em inglês devido à familiaridade e à falta de compreensão das letras em português. Tendo isso em vista, um site direcionado para músicas brasileiras, com base nas preferências dos usuários, poderia ajudar a aumentar a visibilidade dessas músicas.

O projeto foi concebido com o objetivo de responder às questões e problemas identificados. Inicialmente, a equipe considerou a realização de pesquisas qualitativas e análise de dados, incluindo um questionário direcionado a adolescentes para entender suas preferências musicais. Durante o desenvolvimento, surgiu a ideia de criar um site que conectasse os usuários a músicas brasileiras com base em suas preferências musicais. No entanto, devido à complexidade da implementação da inteligência artificial necessária para um banco de dados amplo, a equipe decidiu reduzir o escopo e focar em um nicho musical específico.

**5. Resultados e Discussão**

O projeto ainda está em andamento, e o desenvolvimento do site está em pleno curso. Nossa equipe planeja aprimorar continuamente o site à medida que coletamos dados e feedback dos usuários. Acreditamos que este site se tornará uma ferramenta eficaz para ampliar a visibilidade da música brasileira, especialmente entre o público-alvo, que são os jovens.

À medida que o trabalho avançava, realizamos algumas adaptações significativas. A concepção inicial do site era fornecer aos usuários uma maneira mais simples de descobrir músicas brasileiras. Para isso, projetamos um questionário inicial que coletaria informações sobre o usuário e, com base nas respostas, direcionaria os usuários para cantores brasileiros que melhor se adequassem aos seus gostos musicais.

Inicialmente, nossa ideia envolvia a criação de um banco de dados extenso, incluindo diversos cantores. No entanto, percebemos que implementar uma solução de inteligência artificial seria um desafio complexo nesse estágio inicial do projeto. Portanto, decidimos focar em um nicho específico de música e direcionar os usuários para um estilo musical mais restrito, incluindo apenas alguns cantores. Estamos comprometidos em manter o site atualizado e em constante evolução durante a fase de manutenção, garantindo assim a entrega de uma experiência cada vez melhor aos nossos usuários.

**6. Considerações finais**

Com este projeto, tínhamos como objetivo analisar os controles usados pela indústria musical para transformar artistas e músicas de baixa escala em sucessos mundiais, com a expectativa de despertar o interesse dos jovens pelo assunto. Durante a pesquisa, é possível que se parta com alguma limitação, no entanto, estamos preparados para superá-las utilizando materiais antigos e pesquisas já realizadas, garantindo assim um estudo completo e esclarecido sobre o tema. Acreditamos que esta pesquisa contribuirá para uma compreensão mais ampla do funcionamento da indústria musical e sua influência na formação de artistas de sucesso, inspirando e motivando jovens interessados a seguir a carreira nesse ramo.

**7. Referências**

**“A música brasileira está uma merda”, diz Milton Nascimento, triste com o mundo - 22/09/2019 - Mônica Bergamo - Folha**. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2019/09/a-musica-brasileira-esta-uma-merda-diz-milton-nascimento.shtml>>. Acesso em: 8 maio. 2023.

LABDICASJORNALISMO.COM. **Brasil em alta na indústria musical**. Disponível em: <<https://labdicasjornalismo.com/noticia/10874/brasil-em-alta-na-industria-musical>>. Acesso em: 8 maio. 2023.

MONTEIRO, T. **Indústria musical: tendências, conteúdo e novas receitas**. Disponível em: <<https://www.meioemensagem.com.br/midia/industria-musical-dez-tendencias-conteudo-e-novas-receitas>>. Acesso em: 20 maio. 2023.